



**TIC TAC e não são gomas...**  
**Fábio Faustino – Psicomotricista EMDIIP**

Medir o tempo significa registrar coincidências numa linha de ordenação. A noção de tempo é um constructo próprio de cada um. Esta noção não é inata, e quando nascemos temos que ir a adquirindo aos poucos a partir das sensações adquiridas de experiências externas e internas.

Existem processos internos que nos levam a uma conquista de ritmo, como o batimento cardíaco ou os ciclos respiratórios que são processos autónomos mas não separáveis do tempo. Mas, focar-me-ei em noções derivadas da experiência corporal e nas informações sensoriais implicadas em cada uma. Quando falo de coincidências, estes são padrões que ocorrem e que podem ser modificados, essa modificação surge de um atraso ou um adiantamento, sendo que aqui nasce a noção de aceleração face ao tempo.

Quando uma criança brinca com as próprias mãos, o afastar e o aproximar da mão do seu rosto é um processo que envolve a organização de uma intensão face a uma concretização, e essa concretização é controlada por velocidades e assim assume uma das primeiras noções de tempo e de espaço com base no seu corpo. Um outro exemplo trata-se da velocidade com que cada mãe demora a reagir a um choro de bebé, o tempo que o bebé demora a receber o conforto gera a frustração e este aprende por “causa-efeito” que quando chora alguém surgirá para corresponder aos seus interesses.

O facto de não existir um controlo sobre o tempo gera um efeito de incerteza sobre um futuro que não é seguro. Esses sentimentos e sensações que aceleram o nosso corpo são hoje definidos como “Stresse” graças ao pioneiro doutor Hans Selye. Pois bem aqui fica em suma, que enquanto o tic tac toca e passa a correr, esse controlo sobre o tempo não se inicia quando compramos um relógio mas sim em nós ainda crianças com base na experiência. Estes são momentos de tempo que não podemos avançar nem recuar como os ponteiros do relógio, logo temos que agir nos momentos certos para não comprometer a corrida da criança na vida.